



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

## GT MITO, IMAGEM E CENA - DRAMATURGIA EXPANDIDA NAS ESTÉTICAS DESCOLONIAIS

### O CORPUS EM JOGO E SUAS APROXIMAÇÕES MÍTICAS NA ESCRITA DRAMÁTICA

*CÉSAR FERRARIO*

A pesquisa em curso busca construir caminhos que aproximem a escrita dramática do *corpus* cênico que lhe dará forma. Nesse sentido, objetiva elaborar (ou aprimorar) um conjunto de exercícios (ou jogos) a serem aplicados em sala de ensaio como provocadores de uma matéria textual primária, que escape as filtragens racionais, as elaborações individuais e esteja aberta ao imaginário do coletivo. Esses exercícios, tomando como base conceitual as análises míticas do antropólogo Claude Lévi-Strauss, são estruturados a partir de variáveis assimiladas pela música (ritmo, pulso, velocidade, intensidade, suspensão, etc.) e primam por alargar as ambiguidades entre fala e pensamento. A partir desses hiatos, nas fissuras provocadas entre a intencionalidade e o ato da linguagem em si, que estabelecemos as condições para a dramaturgia do *corpus*, intuitiva e visionária, atenta a precipitação dos mitos e suas possíveis revelações cênicas.

**PALAVRAS CLAVE:** DRAMATURGIA : JOGO : MITO : PROCESSO

#### **ABSTRACT**

The ongoing research seeks to build ways to approach the dramatic writing of the scenic corpus that will give it shape. In this sense, the goal is to develop (or improve) a set of exercises (or games) to be applied in rehearsals rooms as provocateurs in a primary textual product, that escapes rational filtering, individual elaborations and it needs to be opened to the collective imaginary.

- 3006 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

These exercises, taking as a conceptual basis for the mythical analysis of the anthropologist Claude Levi-Strauss, are structured from variables assimilated by the music (rhythm, pulse, speed, intensity, suspension, etc.) and aim for extending the ambiguities between speech and thought. From these gaps, in the cracks caused between the intention and the act of language itself, we establish the conditions for the dramaturgy of the corpus, intuitive and visionary, given the rush of myths and their possible scenic revelations.

**KEYWORDS:** DRAMATURGY: GAME: MYTH: PROCESS

## RESUMEN

Puesto en el campo de la dramaturgia, esa investigación busca caminos para llevar la escritura dramática del "corpus" escénico que le dará forma. En este sentido, el objetivo es preparar un conjunto de ejercicios, o de procedimientos, para ponerlos en la zona de pruebas, basados en el análisis del antropólogo Claude Levi-Strauss en una relación de más de 600 mitos recaudados de sociedades primitivas, la mayoría originaria de sudamérica. En el análisis, en una comparación cruzada, el antropólogo muestra varios factores reincidentes que, antes de cumplir la construcción de un sentido, proponen espacios para un diálogo con elementos del juego y de la música. La observación semiótica, por la vez, es aplazada para otro momento, después de la aparición de la acción o del verbo, cuando aún libres de significados superficiales o inmediatos. Por lo tanto, los ejercicios elaborados (actualmente son cinco), tienen como objetivo crear condiciones, a través del juego, que se apartan de los participantes, en este momento, del dominio o control de los acuerdos asumidos en la escena. Antes de eso, todavía, se lo establece el espacio del juego, teniendo en cuenta las posibilidades del imprevisible, o de lo que no se conoce. Con esas estrategias, muchas ya puestas en prácticas, se revelan aspectos del lenguaje dramático desde la ambigüedad entre el discurso y el pensamiento, el sentido y la palabra, significante y significado. Son ambigüedades que están presentes en todas

- 3007 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

sus formas de comunicación, pero cuando se les provocan y se observan crean de hecho una abertura al mundo y a nosotros, favoreciendo una dramaturgia que, como he dicho arriba, se establece desde el "corpus" que le opera.

**PALABRAS CLAVE:** DRAMATURGIA: JUEGO: MITO: PROCESO

## 01. Húmus da pesquisa: a floresta

No distanciamento alheio, observemos os ianomâmis. Vejamos esses nos termos de Claude Lévi-Strauss, sendo o homem o princípio dinâmico da sua própria mitopoese. Para esses “não civilizados”, na floresta, a ecologia são eles mesmos, tanto quanto os animais, as árvores, os rios, os peixes, o céu, a chuva, o vento e o sol. E “eles”, acreditando saberem o que não sabemos, dizem que em meio ao franco extermínio estamos destruindo, para além “deles”, a “nós mesmos”. Pois ao final, não havendo mais rios não haverá mais floresta, e não havendo mais floresta para sustentar o firmamento, o céu prontamente despencará sobre nossas cabeças. O mundo, na forma que se inserem, é entendido como um *plenum* anímico, onde não podemos ser desacoplados de nenhuma questão. Assim também já nos antecipava Shakespeare, em Hamlet, quando aniquilou qualquer cisão entre o ser e a própria questão que é capaz de engendrar.

Nesses termos, “não desacopláveis”, aponto para uma dramaturgia. Falo da elaboração textual para a cena que não se organiza exclusivamente como objeto, abaixo de nós; dominável no tempo e no espaço, previamente arquitetados para o espetáculo. Quero antes propor o exercício de nós mesmos, como parte implicada, e faço aqui o convite à observação do material desta pesquisa ao mesmo instante que nos deslocamos (ou nos percebemos) ao centro dessa “floresta”, semiótica e epistêmica, que põe e nos põe em questão. , portanto, de uma escrita cênica onde suas estruturas se confundem com os alicerces desse mesmo céu ianomâmi, tão demolível

- 3008 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

quanto o próprio sujeito que o sustenta. Uma estrutura que, pressupondo sua ecologia constitutiva, o entorno plural, é alçada invariavelmente à refração coletiva.

## 02. A rota das mariposas.

Este processo de pesquisa tem o seu início ainda quando sem a consciência delineada do próprio processo que instaurava. Firmou-se apenas o fascínio pelo drama escancarado, desde o próprio trajeto que se inscreveu e, se inscreve, na desarmonia revelada entre o objetivo da ação e a sua resultante. Sobretudo, a dificuldade de resolver, enquanto autor e observador, o propósito em curso, ou mesmo se é possível fixar um propósito.

Assim este processo se instaura primeiro por uma estocada cega, circunstancial; a ação realizada no cumprimento de uma necessidade imediata, um pronto reflexo de vida, muitas vezes inconsequente e despreparado. Apenas posteriormente, na tentativa da organização consciente, vai dando-se a produção do sentido, com aspirações mais totalizantes, na tentativa de dotar as experiências colhidas de alguma utilidade. Mas nesse caso, a análise que conduz a consciência foi sempre posterior.

Instaura-se então, através da própria jornada, o desejo de escrever para a cena. Porém, não havendo meios práticos de realização, o paliativo encontrado, em circunstâncias desfavoráveis e desafiadoras, foi o da escrita de esquetes empresariais, sempre em concordância com os interesses da instituição contratante. Foram, nesse termos, experiências artísticas muito pobres, mas de substancial entendimento técnico. Os temas eram estendidos aos montes: motivação profissional, prevenção de acidentes no trabalho, incentivo ao consumo, homenagens a história de vida de executivos,

- 3009 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

cônjuges e padrões e até mesmo prevenção de DST's (doenças sexualmente transmissíveis).

Deste período, isolo o fato mais contundente, que resinificaria a trajetória daí por diante: A maioria do material textual produzido, dentro desse contexto, foi direcionado ao grupo que faço parte, os Clowns de Shakespeare (Natal - RN), e sempre com atores previamente definidos para desempenhar cada papel. Até que em determinada circunstancia, quando a realidade se mostra sempre mais criativa que a nossa capacidade de planejar, houve a necessidade de alternar papeis. Foi quando percebi a expressão da cena ser bastante afetada por meio dessa alternância imposta. Em alguma medida o texto que eu havia escrito tinha sofrido uma grave modificação na alteração da persona que o empunhava. Ocorreu-me então que o texto era uma forma de notação insuficiente para encerrar todas as variáveis da cena. Este fato, que agora pode nos parecer óbvio, no período me foi arrebatador. Para além da insuficiência do texto compreendi que havia uma contundente escrita do ator também presente na cena. Uma escrita que extrapolava os trejeitos conscientes e se estendia até confundir-se com a própria persona do ser operante. Percebi que essa escrita realizada pela persona, o ator, também era por mim antecipada quando, solitariamente, escrevia os esquetes. O que escrevi para um, ressignificou o sentido quando para o outro. Concluí, por fim, ainda arrebatado, que **nos inscrevemos uns nos outros**.

Posteriormente, com o coletivo Estação Teatro (Natal – RN), configura-se a primeira demanda artística profissional de escrita para a cena. Os integrantes, nesse caso, haviam participado de alguns desses esquetes que relatei. Foi elaborado então “Guerra, Formigas e Palhaços”, aqui descrito nos termos da própria publicação:

[...] Guerra, Formigas e Palhaços teve cada uma de suas falas constituídas a partir de timbres próprios, como se pudessem ser ouvidas a cada tecla

- 3010 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

pressionada no computador. Após muitos encontros com Rogério Ferraz, amigo de muito tempo, mas nesse instante com o destino teatral incerto, o texto começou a ser idealizado. A cada conversa, o autor, em exercício de escuta, pode perceber o ator, e também diretor, em seus valores, inquietações; rememorar sua prosódia teatral, história de vida... e o texto vai sendo escrito. Não é biográfico! Ao contrário disso, trata das brincadeiras que a vida usurpou. Uma tentativa lúdica de reorganizar o real em suas infinitas possibilidades. E gradualmente as palavras vão sendo encadeadas, em encontros e escritas que se distribuem entre setembro de 2010 e fevereiro de 2011. Ainda sem nenhuma perspectiva de encenação, menos ainda de financiamento, a dramaturgia ganha suas formas com um furor que vai para muito além das palavras. Pelo entusiasmo da primeira escrita - sempre rebatido e aumentado em Rogério a cada cena narrada -, mais do que letras, o autor acreditava está moldando a própria realidade concreta. (FERRARIO, 2015, p.86).

O texto apresentava, em seu caráter inaugural, um risco demasiado. Como pretendia que fosse o primeiro de tantos outros, tentei então diluir o desafio em etapas e optei, para o “Guerra”, por uma cena única, linear, sem tangentes ou tramas simultâneas. Na fabula criada um tenente, um soldado e um palhaço, como últimos sobreviventes de uma guerra, debatem sobre a própria causa, já completamente perdida. Em um determinado instante, o tenente abre uma valise trazida pelo palhaço e se depara com uma revelação. E deste fato quero isolar outro contundente aprendizado que recolhido nessa trajetória de borboleta.

TENENTE:

- 3011 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

*(Abre a tampa até o final e os sons das bombas cessam. A ambiência muda e surge um foco de luz sobre o Tenente. Dentro da valise tem um lindo e pequeno cirquinho cheio de luzes cintilantes que piscam com o som de caixinha de música. Por trás, presa na tampa da maleta pelo lado de dentro, uma delicada bonequinha sem pernas e braços e com roupa de bailarina. O Tenente olha fixamente para o conjunto por alguns instantes e depois fala como se estivesse hipnotizado)* Que peculiar privilégio essa sensação de movimento em meu cérebro. Sinto um frenético arroubo daquilo que as pessoas chamam de inteligência ao contemplar tão delicada e majestosa obra. São vivificantes essas pequenas luzes cintilantes em seu entorno. Mas, como posso tirar conclusões sobre a sua totalidade se consigo enxergar apenas a superfície desse pequeno universo? *(curva-se e olha pela fresta da pequena lona)* Que belo espetáculo! É um circo de pulgas. Não, espere, vejo melhor agora, são formigas. É um imenso e frenético formigueiro. Algumas estão sentadas, outras carregam o cenário, outras contam o dinheiro, e outras apenas colhem os benefícios, nada fazendo. Mas ora vejam, é um *freak show*, repleto de variedades. Estão contando a história do universo: “Havia uma vez um astro em que animais inteligentes inventaram o conhecimento”. Mas que safados! Eu nunca vi um espetáculo tão mentiroso e soberbo em toda a minha vida. Que esfuziante profusão de seres animados. É inacreditável! Eles brigam entre si, lutam, brincam, dão cambalhotas, arremessam uns aos outros para o alto, caem, matam, surgem aos milhares. Que tumulto, que tragédia produz tão pequeno animal

- 3012 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

condenado a nascer e a morrer tão depressa. Espere, estão trazendo agora um enorme canhão. Minha nossa, eles pegaram uma pequena formiga com asas e estão jogando ela dentro. Eles vão atirar. Disparou! Ela agora atravessa toda a gigantesca arena em uma parábola perfeita. A multidão vai ao delírio. Posso ver perfeitamente o rosto da pequena formiga. Ela se sente plena, sabe que carrega consigo o centro esvoaçante de todo esse pequeno universo. (FERRARIO, 2015, p.69-70).

Ao abrir a “caixa mágica” o Tenente irradia a todos com a sua compreensão. Ele enxerga no cirquinho do palhaço a própria realidade que o absolve. A partir desse ponto, o público, e também os próprios atores durante o processo de montagem, passam a relacionar o espetáculo com a própria vida. Esse mecanismo foi intencionalmente disposto na carpintaria do texto escrito, para que todos se projetassem na obra, como se a mão do Tenente, que destampa o cirquinho, fosse a um só tempo, uma mão gigante a destampar o próprio teatro. Nada de extraordinário no histórico do teatro nos recursos dramáticos explorados até então.

Descobri novamente o óbvio, mas a mágica da descoberta reside também na experiência, tanto quanto no fato revelado. Na minha intenção, a partir desse ponto, todos seriam unidos pela mesma revelação vivenciada pelo tenente. E isso se dá de fato. Porém, na mesma medida, para minha surpresa, surgiram também as idiosincrasias. Dentro desse “óbvio” de revelar o espetáculo como espelho da própria vida, para além de unir em uma mesma catarse, ela também é explodida em infinitas possibilidades de leitura da própria obra, cada um o fazendo como pode, a partir de histórico e referências próprias. São idiosincrasias essas que claramente podem ser percebidas no depoimento de Fernanda Regina Astoral, de Novo Hamburgo/RS:

- 3013 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

*Estou encantada com o texto... A profundidade psicológica com que os diálogos se desenvolviam. A maneira como o Id, o Ego e Superego, ou respectivamente, o palhaço, o soldado e o tenente interagiram nos mostrou o quanto o grupo estudou e mergulhou na peça. Amo teatro, entendo bem menos do que amo... Reflexões e risos na mesma cena.. Em suma, parabéns a todos!*

Nas impressões relatadas a espectadora descreve para além do que foi intencionalmente posto. E assim como este, coleciono muitos outros relatos. Foi quando compreendi na própria pele, pelo brilho dos olhos de quem relata, o que mais tarde entenderia pelos livros. A escrita última do espetáculo é mesmo daquele que assiste. E nesse sentido, a compreensão pelo viés prático é sempre mais contundente.

Daqui por diante, nessa trajetória de mariposa, a minha relação com a autoria textual precisou ser mais uma vez reorganizada. E, ao invés de lutar pelo significado do texto proposto, **fui seduzido pelo brilho dos olhos de quem é capaz de construir a realidade no próprio olhar**. Afinal, penso ser essa a mais bela das dramaturgias.

O ponto último da escrita dramática me foi então deslocado. Não me interessava mais a elaboração dos fatos cênicos como fim. Interessava-me bem mais o contrário disso. Pois não encerrando os fatos o público, inevitavelmente, especula sobre eles, escrevendo junto comigo e com todos envolvidos na cena. E nesses termos, enquanto os fatos forem inconclusos o público fica privado de pousar suas certezas, realizando conjecturas de resolução. Eis o jogo.

“Guerra Formigas e Palhaços” foi realizado sem nenhum incentivo e praticamente sem nenhum recurso. Mas contraposto as dificuldades iniciais,

- 3014 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

conquistou muitas oportunidades de fruição. Foi beneficiado pelo projeto Palco Giratório, articulado pelo SESC, e circulou por quase todas as capitais brasileiras, o que, por sua vez, me possibilitou outros convites para a realização da escrita dramática, inclusive dentro do meu próprio grupo, os Clowns de Shakespeare, onde desempenhava apenas a função de ator.

No início de 2014, nos Clowns, foi deflagrado o processo de montagem do “Abrazo”, dirigido por Marco França e encenado pelos atores Camille Carvalho, Dudu Galvão e Maria de Jesus, que posteriormente, antes da estreia, foi substituída por Paula Queiroz. Como balizadores do projeto ficou proposto um conjunto de desafios que cheguei a julgar como demasiados, mas que com o tempo e o trabalho empregado foram sendo vencidos: A ideia era, inspirados na obra de Eduardo Galeano, montar um espetáculo para crianças, onde não houvesse a articulação oral do verbo e que tratasse dos regimes de exceção.

Nesse caso, como dramaturgo, propus que tentássemos primeiro instaurar a linguagem no corpo dos atores, para depois tentarmos articular uma possível fábula. Nunca havíamos trabalhado com uma encenação onde não houvesse o uso da oralidade, e não sabíamos ainda como seria a reorganização dos corpos para uma cena “muda”. Elaborei então a descrição minuciosa de uma cena para que os atores tentassem realizar. O fragmento, no caso, é inspirado no “Livro das Mulheres”, no conto “O trem”, do referido autor:

*Um Rapaz (2ºator) com uma valise procura algo nos bolsos. Não consegue encontrar. Fica indignado em não encontrar o que procura. De repente é atropelado por uma mãe raivosa que arrasta seu filho pelo colarinho. O Rapaz, espirituoso, depois de dois rodopios, oferece passagem a esses que passam apressados. Para, pensa. Averigua novamente seus bolsos. Depara-se*

- 3015 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

*com uma autoridade fardada. O Oficial (1º ator), interpondo-se em seu caminho caminho, impede a passagem do Rapaz e lhe cobra alguma coisa. Ele volta a por as mãos nos bolsos e faz uma negativa com a cabeça. O oficial permanece imóvel, fechando a passagem. O homem reage, pois precisa seguir. A Autoridade o impede novamente, demonstrando superioridade. Ele, o rapaz, põe a valise no chão e espalha todos os pertences na tentativa de encontrar o que procura. Não encontra nada. Frustra-se. Dentre os objetos ele pega uma foto de uma senhora idosa, possivelmente sua mãe, e mostra ao Oficial. Ele precisa encontrá-la, pois ela o aguarda. A Autoridade permanece irreduzível.<sup>ii</sup>*

Esse texto, é fundamental esclarecer, trata-se do resultado final alcançado. Mas para se chegar a esse acabamento foi necessário muitas reescritas, sempre rebatidas pelas ineficácias averiguadas quando experimentado na forma de cena.

Essa primeira tentativa de realização da narrativa, a partir do texto, como dito, tinha mais o intuito de instaurar uma linguagem para os atores do que um método de inscrita propriamente dito. Fosse assim, como no texto apresentado, do início ao fim, o processo ficaria muito fechado na concepção do dramaturgo quando descreveria toda a gestualidade realizada pelos atores, do início ao fim.

Diferente disso, a ideia era que os próprios atores, tendo instaurada essa forma narrativa que prescindia do verbo oral, pudessem eles mesmos, a partir de um roteiro, criar o texto na sala, experimentando a inscrita com o próprio corpo, prontamente aferida pelo diretor.



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Um roteiro então começou a ser escrito por mim, listando um número mínimo de acontecimentos que precisariam estar inscritos em cada cena. A partir disso os atores desenvolviam suas composições, elaborando estratégias para dar conta da fábula, sem o uso da oralidade.

Deste processo, além da oportunidade de aproximar a escrita dramática da sala de ensaio, a experiência mais contundente foi organização de **um procedimento dramatúrgico que oferecesse aos atores não um texto, mas um lápis e um tema a ser desenvolvido**. E assim, nesses termos, foram desenvolvidas cada cena do “Abrazo” a partir desse texto inaugural aqui exposto. Tal fato me intrigou, e fiquei a pensar em uma dramaturgia que ao invés de escrita, fosse deflagrada no próprio *corpus* operante. Tanto que ao final acabei assinando o “roteiro dramático”, ficando a “dramaturgia” como crédito de todo o grupo.

Antes mesmo de concluído o roteiro do “Abrazo”, ainda durante o seu processo, fui novamente convidado pelo Grupo Estação Teatro para um projeto a ser inscrito em um edital da Prefeitura de Natal. Caso contemplado o Grupo deveria, baseado na vida e obra de Luís da Câmara Cascudo, montar um espetáculo para as comemorações de fim de ano da cidade, fazendo apresentações em polos montados em três regiões distintas da municipalidade. Para felicidade de todos, o projeto foi contemplado e dessa vez teríamos um quantia satisfatória para trabalhar.

O ponto desfavorável dessa montagem, mas que também gerou muito aprendizado, foi o calendário imposto. Menos de quatro meses nos foi dado para a escrita, montagem e estreia. Não fosse a pouca, mas fundamental experiência acumulada, e a estreita relação com o Estação esse processo teria ruído

Entraves a parte, o ponto de partida que propus para o desenvolvimento da narrativa era justamente que não houvesse ponto de partida. Tratava-se

- 3017 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

de pensar um artifício cênico (ou narrativo) que retirasse do texto obrigação da progressão linear, e para isso dois fatores foram pesados. O primeiro teve motivações pedagógicas. Ainda tomado pela experiência vivida no “Abrazo”, onde o ator gozou do sentimento e da responsabilidade da escrita, gostaria que todos usufríssem de certas compreensões, em relação a carpintaria da obra, que muitas vezes acabam sendo exclusividade do dramaturgo e/ou do diretor.

Quando se escreve um texto, entre infinitas idas e vindas, mesmo que solitariamente, aquele impunha o lápis (ou o computador) acaba tendo por consequência a obra inteira dentro de si, a um só instante, podendo acessar prontamente em memória qualquer uma das suas partes. Dessa forma, qualquer inserção ou alteração promovida é prontamente aferida a partir de suas implicações com todas as outras partes já fixadas. Nesses termos, enquanto o espectador experiência a obra em linha, mediante sua progressão no tempo, aquele que a compões a tem em percepção em forma de um campo, ou de uma ares estendida, percebida por completo a um só instante. E para esse espetáculo, estabeleci como desafio pensar estratégia onde todos os envolvidos pudessem usufruir da mesma experiência.

O segundo fator a ser considerado, como já mencionado, foi a escassez de tempo processual. Portanto, seria importante um estrutura que absolvessem as cenas levantadas como estruturas autônomas, sem a necessidade de se estabelecer um antes e um depois. Assim poderíamos seguir explorando cenicamente aspectos da vida e obra de cascudo sem a angustia do uso que necessitariam ter dentro da costura narrativa.

A solução apontada acabou vindo de dentro da estrutura da própria trama. Propus que o espetáculo inteiro se passasse durante o último suspiro de vida de Câmara Cascudo, já em uma zona híbrida entre a vida e a morte, entre a realidade concreta e o delírio febril, onde toda a vida e obra do protagonista poderia ser visitadas, ao saber desse instante, sem distinções

- 3018 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

claras entre o que era fábula e o que era biografia, afinal tratava-se um último delírio. Este conceito fica ilustrado, logo em seu início, quando Cascudo explica ao público o que seria um “tocata em fuga”, dando ao público as ferramentas necessárias ao entendimento daquela narrativa:

*LEMBRANÇA DE CASCUDO (o coro se manifesta a partir das indicações. E o que era caos vai sendo gradualmente orquestrado): Uma segunda voz entra, então, "cantando" o mesmo tema mas noutra tonalidade, enquanto a primeira voz continua desenvolvendo com um acompanhamento contrapontista. O restante da fuga desenvolve o material utilizando todas as vozes, com múltiplas declarações. Estas é a técnicas estilísticas especialmente usada nas fugas, como uma espécie de cânone. Mas Bach, elaborando mais ainda, explora a fuga com a forma de variações sobre o tema, variando o tom, o ritmo e especialmente a voz, com uso de imitação, assim como com uso de tema retrógrado, de inversão do tema, ou espelhando-o, modulando-o, expandindo-o, sintetizando-o, ou transpondo-o... Assim... Isso... Como na vida, minutos antes de se extinguir, onde toda a história nos atravessa em forma de pinceladas, delirozas, desorganizadas... E nesta edição, de momentos e imagens, o juiz mais implacável de todos... A nossa lembrança! (a **fuga** é bruscamente substituída por uma **marcha**).<sup>iii</sup>*

Assim, a partir das cenas levantadas, muitas sugeridas pelos próprios atores, a costura narrativa foi se desafiando coletivamente. Os atores se sentiam suficientemente apropriados do material para engendrarem pontos de ligação e passagem de uma cena para outra. Essa apropriação se deu

- 3019 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

desde mutirão que fizemos para tentar cobrir o máximo de títulos possíveis, publicados por Cascudo, sendo pra mais de oitenta.

**Focou-me então, como aprendizado, a dramaturgia como uma casa, onde os envolvidos no processo tem pronto acesso a todos os seus cômodos e utensílios. O público, por sua vez, conhece esta edificação a parir de um caminho, a síntese, que julgamos ser o mais favorável, alternando as partes que queremos revelar com aquelas que decidimos esconder, permanecendo misteriosas.**

Como último processo a ser descrito nessa trajetória de mariposa, que vem ser e organizando a partir da aparente aleatoriedade dos fatos, me portarei a “A Seda e a Larva”, espetáculo ainda não estreado, a ser encenado mais uma vez pelo Grupo Estação Teatro e dirigido pelo encenador João Marcelino (Natal – RN).

Este texto é fruto de um convite das atrizes Nara Kelly e Giovana Araújo. Ambas, na época, afastadas do palco devido a maternidade, vislumbravam nesse projeto um caminho para o regresso a cena. A escrita neste processo não se deu de forma solitária, mas tão pouco em sala de ensaio.

Mediante a conversas em mesa, primeiro com as duas atrizes e posteriormente com o diretor, a escrita foi sendo elaborada. Em acordo com a nomenclatura utilizada na própria obra, as cenas aqui são tecidas em forma de retalhos. A trama nos aponta uma única personagem, uma fiandeira, manifesta simultaneamente no passado e no futuro, tendo o privilégio de conversar consigo mesma, nesse encontro possível apenas nos termos da fábula.

O texto, por abordar questões pessoais e profundas, de ambas as atrizes, ainda que de forma hermética, provocou um fato curioso durante as

- 3020 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

leituras. Uma das atrizes parou diante do texto e assim permaneceu por longo instante. Chorou. Todos respeitaram e esperaram. O fato foi, posteriormente, incorporado à escrita da peça:

### *MECANISMO*

*A atriz, diante do texto, da fala, vê o próprio abismo. Temerosa de afirmar a sentença, permanece estagnada. É um sentimento necessário para se atravessar a obra. Porém, deve ser alternado por outros, a fim de não permanecer na imobilidade e poder acessar o drama, a ação. Façamos da seguinte forma: A cada passo deve experimentar-se inconsequente, corajosa, detentora de uma verdade definitiva, ainda que enganosamente temporária. Deve munir-se do mesmo vetor estreito e preciso de um “rei!” ao deflagrar o seu golpe. E somente quando livre da palavra/desequilíbrio pode desmanchar-se em dúvidas, na insuficiência do verbo e suas inflexões; visitando falências e avaliando maneirismos da própria expressão. Mas novamente precisará reerguer-se, promovendo os ajustes necessários, observando o todo, cuidadosa, amorosa, conectada ao absoluto, evocação do próprio feminino. Tudo em um pequeno lapso temporal, instante que o seu duplo da cena estará mais uma vez no oposto pendular, estocando em certeza masculina, ato definidor e, por isso, sentença da próxima morte. Nosso espetáculo é assim: pequenos ciclos de vida e morte entrelaçadas. Uma pequena morte e um breve nascimento ao pêndulo de falas rebatidas. Como o universo inteiro sendo perpassado, em sua mecânica, a cada instante, por entre a*

- 3021 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

*delicadeza de seus nós, na espessura de um fio de cabelo.<sup>iv</sup>*

Nesse instante do ocorrido o foi óbvio foi novamente assimilado. Um entendimento que posteriormente, mais uma vez, encontraria em livros, mas nunca com a mesma contundência da experiência vivida. A dramaturgia, desse ponto em diante, não foi mais vista como um caminho pactuado, mas sim a resultante entre o parco da cena, previamente firmado, e a humanidade dos atores que a percorres. Nesse hiato abre-se encontramos uma cisão intransponível e inseparável do evento cênico. Nesses termos, **a dramaturgia deixa então de ser realizável e reposiciona a sua beleza na condição de tentativas e fracasso.** Surge uma cisão entre o que deveria ser, na ação utópica e perfeita do ator, e aquilo é, fruto da resultante de sua tentativa. Ei o drama escancarado, em todos as instância.

Passei então a objetivar na escrita dramática não mais o ponto da realização, mas sim do desafio. Estabelecer trajetos para o ator que o coloque em luta na própria realização do pacto proposto. A dramaturgia, mais uma vez migra do que está escrito para um resultante de um encontro de escritas muito maior. Que se dá apenas na relação coletiva e alheio ao controle de qualquer parte separadamente.

Depois de “A Seda e a Larva” outros processos já foram iniciados, alguns até também já concluídos. No entanto, os já citados, cumprem a função de ilustrar o que aqui precisaremos isolar, mais adiante, na forma de argumento. Também ilustram o caminho que nos conduz ao que aparenta ser o objetivo atual desta pesquisa, que almejando fixar algumas estratégias procedimentais, pretende oferecer um chão mais seguro e palpável para essa recorrente tarefa de plasmar um drama imanente.

### **03. Uma bussola de pontos cardeais migratórios.**

- 3022 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

O objetivo principal, balizador para o resultado prático da pesquisa em curso, a partir do caminho já percorrido, busca articular e aprimorar um conjunto de procedimentos (ou exercícios), a serem realizados na sala de ensaio, que aproximem a escrita dramática do *corpus* que lhe dará forma. Que ambos, *corpus* e escrita, ativem seus estados de negociação, perfazendo um desenho dramático resultante do (des)encontro de interesses, levando em conta o maior número possível de variáveis envolvidas no evento, inclusive suas fissuras.

Trataremos posteriormente desses objetivos. Essa breve antecipação tem por hora apenas o intuito de oferecer um centro apaziguador. Um núcleo que organize, ainda que temporariamente, o entorno flutuante. Digo “temporariamente” na medida que esses propósitos são mutáveis, tanto em forma como em conteúdo, pois estando à mercê dos golpes de um passado que os arruinam e de um futuro que teima em modifica-los, percebo que jamais conseguem pousar em local definitivo. Já sofreram alterações anteriormente e fatalmente ainda sofrerão. Não há garantias para esses balizadores, pois sendo fruto da mesma negociação que almejam apreender, o drama enquanto ação, acabam se comprometendo nas regras do mesmo jogo que tentam instaurar. Assim, tão importante quanto a clarificação deste possível objetivo é a observação dos caminhos desenhados para se chegar até ele; pois ambos, caminhos e conclusivos, estão mutuamente imbricados. Talvez, nos termos como Lévi-Strauss nos descreve o surgimento de uma nebulosa, esse desenho que tento exemplificar fique melhor ilustrado.

A medida que a nebulosa se expande, portanto, seu núcleo se condensa e se organiza. Filamentos esparsos vão se soldando, lacunas vão sendo preenchidas, conexões aparecem – algo que se assemelha a uma ordem transparece sob o caos. Como numa molécula germinal, sequências ordenadas em grupos de transformações vêm agregar-se ao grupo inicial, reproduzindo-lhe a estrutura e as determinações. Nasce

- 3023 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

um corpo multidimensional, cuja organização é revelada nas partes centrais, enquanto em sua periferia reinam ainda a incerteza e a confusão. (LÉVI-STRAUSS, 2010, p 21)

Assim, a cada regresso a sala de experimentação o conjunto de exercícios que vem se formando exigem novos ajustes. Por isso, não resta outra forma a não ser incorporar essa dinâmica de refazimentos ao próprio processo investigativo. Ou melhor, torna-la o próprio processo.

#### 04. “O Crú e o Cozido”.

O título “O Crú e o Cozido”, além de designar o primeiro dos quatro volumes da tetralogia intitulada “As Mitológicas”, de Claude Lévi-Strauss, ilustra bem a relação de fazimento com o matéria dramático aqui abordado. Nessa obra, o antropólogo, faz uma análise estrutural de mais de seiscentos mitos primitivos de sociedades americanas, muitos deles do Brasil, e trata de estabelecer um conjunto de análises e comparativos estruturais.

“As Mitológicas”, nesses termos, tratam desses instantes inaugurais em que o mito se manifesta e é articulado em suas respectivas sociedades. Ainda, nos ilustra os caminhos de transformações que as estruturas dessas narrativas sofrem quando atravessam o tempo e a geografia.

Os exercícios que aqui pretendemos desenvolver também apontam para esses instantes, em que a fábula se manifesta naqueles que a articulam, aberta a ecoar o *corpus* que a opera. A relação estrutural deste antropólogo com seu objeto, seus comparativos as ferramentas e nomenclaturas utilizadas pela música, estão sendo observadas base conceitual a formatação das dinâmicas que estamos tentando construir.

#### 05. Os exercícios em construção.

- 3024 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

WWW.PORTALABRACE.ORG



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

### TEXTOS COMPLETOS

Por reclamar um campo prático, esta pesquisa, necessita de espaços de experimentação. Estes espaços, sem os quais não seria possível o desenvolvimento do projeto, vem se configurando em duas condições específicas: oficinas ministradas e processos de montagens.

- a. Oficinas: Oficinas de dramaturgia ministradas por mim, autor da pesquisa; articuladas autonomamente ou em conjunto, em espaços pedagógicos que envolve outras competências.
- b. Processos de montagem: Processos em que os procedimentos foram utilizados parcialmente ou integralmente e que tiveram (ou estão tendo) relevância na construção do texto e na articulação pelos atores.

A partir desses encontros, em sala de trabalho, listo aqui os principais exercícios, ou procedimentos, em construção e em distintas fazes de acabamento. Ressalto também que são pontos de partida para a condução do coletivo criador na sala de trabalho, cartografias iniciais para os procedimentos, podendo ser reelaborados ou transformados no curso de sua aplicação, conforme os processos forem apresentando possibilidades e desdobramentos.

### *CORPUS RÍTMICO*

#### **Descrição**

A turma é organizada em três sub grupos que se alternam entre compassos quaternários, ternários e binários marcados com os pés. A partir de um pulso comum a estrutura se organiza em cânone, onde os grupos fazem a mesma sequência em tempos diferentes, mas que dialogam entre si. Por fim, quando todos dominarem a mecânica, podemos alternar ao centro com protagonismos, onde o solista marca o tempo com palmas, dialogando com as células rítmicas que vão sendo geradas. Esse primeiro exercício aflora a percepção e a construção de um diálogo distanciado do recurso linguístico verbal. Também obriga o participante a desenvolver estratégias para

- 3025 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

manutenção do código instaurado, a partir da escuta simultânea do coro e das suas proposições individuais.

## **Histórico**

Esse exercício é uma derivação, gerada no próprio Grupo Clowns de Shakespeare, junto com Marco França, de um exercício proposto pelo professor, maestro e arranjador, Dr. Ernane Maleta. Este exercício, da forma como ele utiliza, serve para o dos conceitos de polifonia.

## **Aspectos conceituais**

Alargar no ator sua percepção polifônica. Revelar as múltiplas camadas de codificação existentes na cena. Revelar para o ator os aspectos rítmicos do texto, ou ainda, relacionados ao seu significante. Provocar a percepção do desdobramentos textual, de quando um discurso encontra outro discurso gerando um terceiro.

## **DENTADO ou CATRACA**

### **Descrição**

Esse exercício presume um material referencial comum, que deve ser acessado antes, como um conto, um texto, uma música, um filme, um tema por exemplo, ou ainda, um conjunto desses. Quando se trata de processos de montagem, geralmente, esse referencial já existe. No caso de oficinas e laboratórios sempre decidimos por uma temática e os alunos acessam algum material antes da experiência de sala. Feito isso, em duplas, levando em conta a temática comum e dentro de um recorte temporal e espacial proposto que configuram uma situação hipotética ou fabular, cada dupla deve elaborar um diálogo de 20 (vinte) falas; 10 (dez) para cada participante. Porém cada um vai escrever esse diálogo, de falas curtas e objetivas, sem que o seu parceiro tenha acesso ao conteúdo. Cada um deve imaginar o diálogo inteiro, mas fixar no papel somente suas falas. As falas do parceiro devem ser apenas imaginadas para dar fluxo ao texto, mas nunca fixadas. Lembramos

- 3026 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

que cada parte deve fazer o mesmo procedimento separadamente. Feito isso, e combinando anteriormente uma sequência de ações, vamos para a cena. O texto passa ser o elemento invariável, cada um vai dar a sequência de falas que imaginou para si, invariavelmente. No entanto todo o resto pode ser alterado ao transcorrer do exercício: tempo, ações, inflexões, deslocamentos. Dessa forma a cena só será conhecida por todas as partes ao instante que for executada, em caráter de jogo (esse exercício gera material textual suficiente para que o primeiro exercício possa ser refeito, agora com falas ao invés de apenas palmas).

## **Histórico**

Esse exercício foi desenvolvido pelo autor, ator e dramaturgo Aristides Vargas, do grupo Malayerba, do equador. Em sua proposição original ele é executado a partir de histórias pessoais dos próprios jogadores.

## **Aspectos conceituais**

Abrir fissuras no texto onde o sentido é posto em questão, obrigando todos os envolvidos a tentar organiza-lo por outros canais, ao instante que transcorre o diálogo. Exacerbar a dramaturgia enquanto tentativa e não como realização. Retirar de todos os envolvidos o centro consciente da organização da cena, alçando este a condição do jogo, presentificado no instante que transcorre a experiência.

TEAR

## **Descrição**

Duas filas, uma de frente para a outra, como quadrilha junina. Com olhos nos olhos, nas duplas frontais que se formam, um dos participantes segura um palito de churrasco com o braço estirado na altura da testa em direção ao parceiro. O palito pode ser solto a qualquer momento e o par precisa segurá-lo antes que caia no chão. Quando a turma compreende e domina do exercício apenas com o palito, o texto deve ser inserido. Podemos usar o texto e as duplas da dinâmica anterior e depois, em comandos de “sangê” (ou

- 3027 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

## TEXTOS COMPLETOS

changê) para a “fila da direita” ou “fila da esquerda”, seus componentes devem dar uma passo sempre para a direita, refazendo as duplas. O ultimo da fila, que sobra, faz a volta por trás de todos e assume o lugar do primeiro. Assim, multiplicamos as possibilidades de cruzamento textual. A queda dos palitos garantem que as falas não sejam ditos simultaneamente (embora isso por vezes aconteça), oferecendo aos presentes uma massa textual não linear, que se aproxima mais a uma ideia de campo, como uma tecido sendo elaborado. Muitas ideias surgem nesse instante, a partir de um material bruto que pode adquirir ajustes conscientes posteriormente. Para a compreensão desse exercício, onde temos “estocadas” de falas individuais contrastadas por uma paisagem textual coletiva, a experiência do primeiro exercício *CORPUS RÍTIMICO* é fundamental.

### **Histórico**

Este exercício é uma derivação de um exercício desenvolvido por Charo Francés, também do Malayerba, onde trabalha apenas a mecânica dos palitos, sem a articulação textual.

### **Aspectos conceituais**

Desenvolver nos atores a percepção da dramaturgia enquanto campo. Apresentação do texto como estrutura a temporal, como uma lembrança que os profere desordenadamente. Promover encontros casuais entre falar, gerando outros entendimentos possíveis.

## TRANÇADO

### **Descrição**

Primeiro se joga o “Jogo do Vilão” onde sempre se tem uma vítima, um vilão, um salvador e o restante dos participantes como eminentes jogadores, que podem ser designado a qualquer momento. A dinâmica do jogo define que cada vitima, ao designar seu salvador, será libertado do “problema”, e aquele que era vilão passa a ser a vitima do salvador designado, podendo recrutar

- 3028 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



# IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

um novo salvador para si. Dessa forma a estrutura gera uma modo contínuo de funcionamento, sendo interrompida apenas ao comando externo. Esse jogo, como permite o desenvolvimento de estratégias, só pode ser entendido em sua totalidade no próprio jogo, que requer a articulação do corpo nas variáveis tempo e espaço. Quando o jogo é bem assimilado pelo corpo dos participantes, todos são colocados em organização arbitrária (ou na necessidade da cena a ser elaborada, se houver) e o jogo é transferido para o espaço textual, em caráter de improvisação sobre o tema definido, mantendo a dinâmica original: vilão, vítima e salvador.

## Histórico

Desconheço o histórico do “jogo do vilão”, mas este se dá apenas como jogo de pegar, ou ticar. Ao longo dos processos, gradualmente, fui experimentando transferi-lo para o espaço textual.

## Aspectos conceituais

Desenvolver no ator a inteligência para a composição dramática. Alçar a criação textual a condição de jogo, revelando outros aspectos do material trabalhado. Exacerbar a dramaturgia enquanto tentativa e não como realização.

## ESTRELA OU MANDALA

### Descrição

Estabelecido um fragmento cênico/textual, a partir das dinâmicas anteriores, um recorte deve ser isolado e executado repetidas vezes, como em *looping*. Nessas circularidades estímulos e pequenas alterações vão sendo dados e devem ser incorporados sem que o fluxo seja interrompido. Nessa dinâmica, depois de alguns ciclos, aos articuladores da cena tendem a negar, sem variar o texto fixado, os sentidos ou significados produzidos na volta anterior.

## Histórico

- 3029 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

Esse exercício foi desenvolvido dentro dos processos que participei. No entanto, posteriormente, através de relatos dos atores do grupo galpão (MG), fiquei sabendo que Paulo José, quando dirigiu o “O Inspetor Geral” com esse mesmo grupo, realizava uma dinâmica similar. Paulo José a nominava de “picadeiro” e consistia em o(s) ator(es) executar a mesma cena por três vezes consecutivas. Seu intuito era o aprimoramento. Na forma como pratico, a cada ciclo, algo novo precisa ser incorporado, como uma construção de dando em forma de espiral. Aqui, o intuito é a criação.

### **Aspectos conceituais**

Desenvolver nos atores a percepção da dramaturgia enquanto campo. Apropriar os atores da cena que articulam para que possam criar sobre ela ao instante que a executam.

### **06. Tratamento do material.**

Os exercícios geram, normalmente, uma grande quantidade de material cênico e textual. Em verdade, nessas circunstâncias, ambos se firmam juntos. E esse material pode apresentar grandes variações no que diz respeito ao seu acabamento, a depender da turma, do processo ou do exercício aplicado e dos fins que se pretende. Porém, posteriormente, pode-se incidir intelectualmente para se alcançar uma organização final que atenda as necessidades de cada encontro. Mas nesses casos a tarefa do dramaturgo aponta para o exercício da síntese ou da trajetória a ser percorrida entre as fabulas possíveis reveladas em sala. Essa condição, no entanto, não costuma eliminar o caráter criativo do dramaturgo, ao contrário, o potencializa.

### **Referências**

BACHELARD, Gaston. **A Água e os Sonhos**: ensaio sobre a imaginação da matéria. São Paulo/SP: WMF Martins Fontes, 3013.

- 3030 -



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

[WWW.PORTALABRACE.ORG](http://WWW.PORTALABRACE.ORG)



## IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLONIAIS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

DE 11 A 15 DE NOVEMBRO DE 2016  
UBERLÂNDIA - MG

TEXTOS COMPLETOS

FERRARIO, César. **Guerra, Formigas e Palhaços**. Natal/RN: Fortunella, 2015.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O Cru e o Cozido**. São Paulo/SP: Cosac Naify, 2010.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O Homem Nu**. São Paulo/SP: Cosac Naify, 2014

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo/SP: Perspectiva, 2010.

JUNG, Carl. **Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo**. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2000.

KOPENAWA, David; ALBERT, Bruce. **A queda do Céu**: Palavras de um xamã Yanomami. São Paulo/SP: Companhia das Letras, 2015.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia Profana**. Belo Horizonte/MG: Autêntica Editora, 2015.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo/SP: Cultrix, 2012.

---

<sup>i</sup> Impressões de Fernanda Regina Astoral, de Novo Hamburgo/RS, sobre o espetáculo *Guerra, Formigas e Palhaços*, do Grupo Estação de Teatro, em agosto de 2015.

<sup>ii</sup> Trecho extraído do espetáculo *Abrazo* (2014) do Grupo Clowns de Shakespeare. Dramaturgia: César Ferrario. Direção: Marco França.

<sup>iii</sup> Trecho extraído do espetáculo *Quintal de Luiz* (2014) do Grupo Estação Teatro. Dramaturgia: César Ferrario. Direção: Rogério Ferraz

<sup>iv</sup> Trecho extraído do espetáculo *A Seda e a Larva* (2015) do Grupo Estação Teatro. Dramaturgia: César Ferrario. Direção: João Marcelino